

## **IMPLANTAÇÃO E AVANÇOS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NO CAMPUS NOVO PARAÍSO/IFRR**

**Eliezer Nunes Silva**

Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Roraima

**Ivana Marques Marzano**

Doutora em Ciências-Química pela Universidade Federal de Minas Gerais

**Sérgio Luiz Lopes**

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Sergipe

**Evandro Ghedin**

Doutor em Filosofia da Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

*Instituto Federal de Roraima – Campus Novo Paraíso*

### **Resumo:**

A Pedagogia da Alternância (PA) tem surgindo como uma das alternativas para Educação do Campo. Nesta busca o Instituto Federal de Educação de Roraima em uma das suas unidades *Campus Novo Paraíso*, começa em 2009 trabalhar com esta pedagogia nos cursos técnicos em Agricultura subsequente. Assim, este relato procura levar a um estado de reflexão sobre a concepção filosófica e pedagógica da PA, apontando seus fundamentos e suas importâncias, como uma das alternativas para a Educação do Campo. Esta experiência registra-se vários pontos positivos na execução do currículo. Acredita-se que irá despertar a expansão e inserção de novas unidades de ensinos e de profissionais. Neste sentido, as unidades educacionais, principalmente as que estão localizados na Zona Rural, devem repensar suas práticas metodológicas nas ofertas de seus cursos. Logo, o espaço concedido no VIII Fórum Internacional de Pedagogia, é estratégico, na expansão e disseminação da Pedagogia da Alternância.

**Palavras-Chave:** Educação. Pedagogia da Alternância. *Campus Novo Paraíso*.

**Introdução:** Percebe-se que as questões sociais e educacionais da população do campo estão em maiores desvantagens, comparada daquela ofertada na zona urbana. As políticas de governo deixaram dívidas social e histórica na sociedade brasileira para com os sujeitos que vivem no campo, pois não tiveram oportunidade de formação voltada para sua realidade. A falta de ações com a política educacional neste âmbito é precária, quando se discute, muitas das vezes não dão seqüências e não são executadas. Neste sentido, as unidades educacionais, principalmente as que estão localizados na Zona Rural, devem repensar suas práticas metodológicas na organização do currículo do campo, dando ênfase na presença da PA nas ofertas de seus cursos. Assim, este relato tem como objetivo narrar sobre a implantação e avanços da pedagogia da alternância no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima *Campus Novo Paraíso*. A metodologia foi à pesquisa-ação na condição de observado participantes da execução da proposta curricular.

### **Revisão de Literatura:**

## **Origem da Pedagogia da Alternância**

A Pedagogia da Alternância surgiu na França, atrelada à ideia de organização das Casas Familiares Rurais por volta de 1935, como iniciativa dos agricultores de Serignac Peboudou, província de Lauzum, liderados pelo padre Abbé Granerau com a finalidade de responder de forma mais efetiva e contextualizada às necessidades de formação do homem do campo segundo sua realidade concreta. Tudo teve início com a recusa de Ives, filho de um agricultor da região, em frequentar a escola para o homem do campo organizada segundo os padrões urbanos sem levar em consideração a sua realidade, seus valores, sua cultura, enaltecendo os valores urbanos em detrimento daqueles. Gimonet (2007, p. 22) aponta resumidamente a origem da pedagogia da Alternância em quatro simplicidades:

1. Simplicidade de um problema posto em 1935, num vilarejo da França, Serignac Peboudou, província de Lauzum, para uns pais agricultores: seu filho, Ives, um adolescente, não quer ir para a escola secundária.
2. Simplicidade da questão decorrente disto: “o que propor-lhe para continuar os estudos?”
3. Simplicidade do encontro com o vigário do povoado padre Abbé Granerau, na beira da estrada, para expor este problema.
4. Simplicidade da solução encontrada com outros: “criar uma escola que não mantenha os adolescentes presos entre quatro paredes, mas que lhes permitam aprender através dos ensinamentos da escola, com certeza, mas também através daqueles da vida quotidiana, graças a uma alternância de períodos entre o ambiente familiar e o centro escolar”.

Há um desencontro de informações quanto à data de início das experiências com a PA no Brasil. Assim, Bof (2006) defende que o início se deu no nordeste brasileiro, por volta dos anos 80 com a vinda “de um assessor técnico da União Nacional das Maisons Familiares Rurales (UNMFR) da França, com o objetivo de divulgar a pedagogia das MFR e incentivar a criação dessas experiências em território brasileiro, após contatos prévios com profissionais vinculados à SUDENE, especificamente ao Programa do Pólo Nordeste.”

Enquanto que Monteiro (2000), afirmam que “O Brasil foi o primeiro país da América Latina a implantar a Pedagogia da Alternância para formação de jovens rurais, em 1968 no Espírito Santo”.

A origem da Pedagogia da Alternância no Estado de Roraima ocorreu no ano de 2004, com a oferta do Projeto de Formação de Professores para Ensino Fundamental em Áreas de Reforma Agrária nos Estados de Roraima e Amazonas (Curso Normal Superior), por meio da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) em parceria com Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)



através de convênios vinculado ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação a Distância (PRONERA).

Atualmente são quatro as unidades de ensino, com o IFRR em três delas: o *Campus* Novo Paraíso, o *Campus* Uiramã e o *Campus* Uruçuca, no Estado de Roraima. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRR) no *Campus* Novo Paraíso e o *Campus* Amajari. A Universidade Federal de Roraima (UFRR) e a Universidade Estadual de Roraima (UERR).

A origem da Pedagogia da Alternância no IFRR-*Campus* Novo Paraíso, teve início em 10 de agosto de 2009 com oferta do curso Técnico em Agricultura Subsequente.

O *Campus* Novo Paraíso oferta atualmente os Cursos Técnicos em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Subsequente em Regime da Alternância, pertencente ao Eixo Tecnológico Recursos Naturais.

## **Resultados e Discussões:**

### **Implantação e Avanços Pedagogia da Alternância no *Campus* Novo Paraíso/IFRR.**

#### **Considerações iniciais (Histórico)**

O *Campus* Novo Paraíso oferta atualmente os Cursos Técnicos em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Subsequente em Regime da Alternância, pertencente aos Eixos Tecnológicos Recursos Naturais e de Alimentos.

Segue uma sequência que corresponde a implantação da Pedagogia da Alternância:

#### **Sensibilização e Capacitação dos servidores**

- a) Palestras
- b) Visitas técnicas a outras instituições
- c) Curso de Qualificação sobre a PA
- d) Curso de Especialização em Docência

#### **Elaboração da proposta do curso**

- ✓ Comissão de Elaboração
- ✓ Acompanhamento / PROEN
- ✓ Apresentação e Discussão interna
- ✓ Aprovação do CONSUP

#### **Parcerias para implementação da proposta**

- ✓ Prefeitura do município de Cantá (40 vagas)

- ✓ Prefeitura do município de Iracema (40 vagas)

### **Definição da demanda / Pré requisitos de acesso ao curso**

- ✓ Conclusão do Ensino Médio
- ✓ Ser agricultor ou filho de agricultor e comprovar residência no campo
- ✓ Turma masculina / feminina

### **Incentivos ao acesso e permanência do aluno**

a) Bolsa alimentação

b) Fardamento



- ✓ Reuniões de planejamento com a equipe pedagógica
- ✓ Reuniões de planejamento com os alunos



### **Atividades no Tempo Escola/Atividades no Tempo Comunidade**

- Visitas às propriedades dos alunos
- Envolvimento da comunidade local nos encontros
- Acompanhamento dos alunos e orientações sobre as dificuldades relatadas





## **FORMATURA TURMA FEMININA**

## **FORMATURA TURMA MASCULINA**

## Conclusão

Verificou-se que as atividades realizadas na implantação deste curso, trouxeram uma relação entre a teoria e a prática, entre a execução curricular e a realidade do aluno, atendendo desta forma elementos da filosofia da Alternância, favorecendo sempre a relação entre educação e trabalho. A partir das considerações deste relato pode-se afirmar que uma das principais contribuições da PA na formação destes cidadãos é a aplicação de estratégias pedagógicas que contribuam em autonomia e de espaço para reflexão de sua importância no processo de educação para com seus familiares e comunidade.

## Referências.

BOF, Alvana Maria. **A Educação no Brasil Rural**. Brasília – DF: INEP, 2006.

GIMONET, **Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**/ tradução de Thierry de Burghgrave. Petrópolis, RJ: Vozes, Paris: Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, 2007.

**Plano de Curso Técnico em Agricultura Subsequente em Regime de Alternância (2009)**, Campus Novo Paraíso/IFRR.

MONTEIRO, Marcos A. (Coord.). **Retrato Falado da Pedagogia da Alternância: Sustentando o desenvolvimento rural através da educação**. Secretaria de ciência, tecnologia e desenvolvimento do estado de São Paulo. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. São Paulo – SP, 2000.